# Convento Nossa Sra. da Graça

- → Classificação: Episódios da história local
- → **Assunto:** História da construção do Convento de Nossa Senhora da Graça e da sua dupla função de local culto e ponto de vigia.

#### → Região:

Distrito: Lisboa

Concelho: Torres VedrasLocalidade: A-dos-Cunhados

#### → Entrevistado:

Nome: Georgino Moreira Rodrigues

Data de nascimento: 1948Residência: A-dos-Cunhados

### → Vídeo:

Entrevista: Filomena Sousa

• Data de Recolha: Fevereiro 2010

• Filmagem: José Barbieri

Duração: 00:02:25

## → Transcrição:

• Transcritor: Ana Sofia Paiva

• Data de Transcrição: Julho 2012

• **Palavras:** 311

•

#### → Versão literária:

Execução: Ana Sofia PaivaData de execução: Julho 2012

Palavras: 299

Transcrições integrais / Torres Vedras / Convento Nossa Sra. da Graça

Convento Nossa Sra. da Graça

O convento velho (velho, que a gente chama convento velho) é o Convento de

Nossa Senhora da Graça. Lá moraram os frades Agostinhos. E depois ele foi realmente

arrasado quando veio o grande terramoto, arrasou o convento. Mas os frades diz que já

previam, já previam que o mar um dia ia chegar lá, e construíram o outro na Póvoa de

Penafirme, que ainda lá está no alto. E foi já construído com muitas coisas que foram

dali. Portanto, quando o mar lá chegou, já não tinha praticamente quase nada, estava

tudo já lá em cima no convento que, ainda hoje, de Penafirme.

Há uma história, mais ou menos história, que o convento não servia só para o

culto, para a missa, enfim, para o culto, mas servia também de vigilância. Portanto, o

mar era invadido pelos piratas – naquele tempo, os corsários, os piratas que invadiam o

mar – e ali os frades do convento batiam nas portas e em bombos para chamar o povo

para acudir, porque estavam a ser invadidos, não é? Aí, acorria o povo da Póvoa, porque

noutro tempo as pessoas da Póvoa não iam à tropa, porque as póvoas tiveram um foral

de D. Dinis, que concedeu um foral às póvoas, e eles ali ficavam nas suas próprias terras

para defesa das terras e dos arredores. E então eles batiam ali em tambores, os da Póvoa

subiam acima, à serra, portanto, que fica lá encostado, e acendiam fogueiras, que essas

fogueiras transmitiam dali para a Serra do Socorro, que ficava ali por cima de Varatojo.

Voltavam a acender outra fogueira, assim sucessivamente até à Serra de Montejunto e

por aí afora, para chamarem reforços virem acudir os corsários que tinham invadido a

costa. Realmente o convento teve essa finalidade também de vigia, de ponto de vigia.

Informante: Georgino Moreira Rodrigues

2010/Torres Vedras

www.memoriamedia.net geral@memoriamedia.net